



Práticas de Higiene Bucal e Fatores Associados no Primeiro Ano de Vida em Crianças de 3 Regiões do Brasil

Luana Möller; Alexia Freitas de Oliveira; Aveline Ribeiro Mantelli; Carlos Alberto Feldens

(cafeldens@gmail.com – Universidade Luterana do Brasil, Curso de Odontologia)

Introdução

Cárie na Primeira Infância é a doença mais comum nos primeiros anos de vida e impacta negativamente a qualidade de vida de crianças e suas famílias. Além do controle na frequência de consumo de açúcar, escovar os dentes com dentífrico fluoretado desde a erupção do primeiro dente representa uma prática importante na prevenção e controle da doença. Entretanto, são escassos estudos de coorte que investigaram este comportamento no primeiro ano de vida.

Objetivos

Estimar a prevalência das práticas de higiene bucal e investigar fatores associados em crianças de 12 meses em três capitais do Brasil: Porto Alegre, Manaus e Salvador.

Metodologia

Delineamento: Coorte prospectiva (Parecer CEP 2.733.914)

Amostra: 281 pares mãe-filho captados ao nascimento em Hospitais de Manaus, Salvador e Porto Alegre.

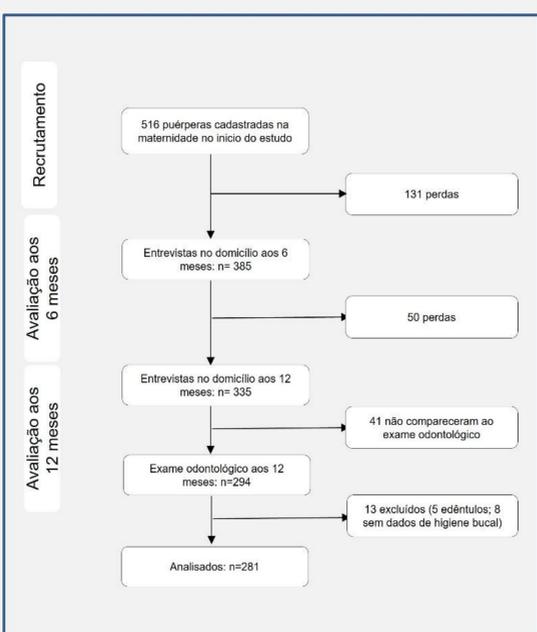
Instrumentos de pesquisa:

- Entrevista ao nascimento e 12 meses
- Exame clínico odontológico aos 12 meses

Análise de dados: Teste qui-quadrado



	Manaus	Salvador	Porto Alegre
População (milhões)	2,25	2,90	1,49
Mortalidade infantil*	13,8	15,6	8,72
IDH†	0,737	0,759	0,805
Salário médio mensal‡	3,1	3,4	4,1



Resultados

Variáveis	N	(%)	Práticas de higiene		Valor de P
			n	(%)	
Toda a amostra	281	(100,0)	153	(54,4)	
Variáveis ao nascimento					
Escolaridade materna					0,006
≤ 8 anos	66	(23,8)	30	(45,5)	
9 a 11 anos	166	(59,9)	87	(52,4)	
> 11 anos	45	(16,2)	33	(73,3)	
Idade materna					0,689
< 22 anos	79	(28,2)	41	(51,9)	
22 a 29 anos	92	(32,9)	51	(55,4)	
≥ 30 anos	109	(38,9)	60	(55,0)	
Número de pessoas na casa					0,276
≤ 4	157	(55,9)	90	(57,3)	
> 4	124	(44,1)	63	(50,8)	
Filho único					0,067
Sim	109	(38,9)	67	(61,5)	
Não	171	(61,1)	86	(50,3)	
Sexo da criança					0,803
Masculino	147	(52,3)	79	(53,7)	
Feminino	134	(47,7)	74	(55,2)	
Variáveis aos 12 meses					
Estrutura familiar					0,347
Nuclear	209	(74,9)	118	(56,5)	
Não nuclear	70	(25,1)	35	(50,0)	
Duração do aleitamento materno total					0,954
< 12 meses	78	(28,0)	42	(53,8)	
≥ 12 meses	201	(72,0)	109	(54,2)	
Índice de consumo de açúcar					0,551
1º. tercil	94	(37,3)	54	(57,4)	
2º. tercil	77	(30,6)	40	(51,9)	
3º. tercil	81	(32,1)	43	(53,1)	
Creche aos 12 meses					0,080
Sim	46	(16,8)	30	(65,2)	
Não	227	(83,2)	116	(51,1)	
Número de dentes erupcionados					0,008
≤ 4	57	(20,3)	24	(42,1)	
5 a 7	99	(35,2)	51	(51,5)	
≥ 8	125	(44,5)	78	(62,4)	

Conclusão

A prevalência de higiene bucal é baixa aos 12 meses de idade, com quase a metade das crianças não tendo seus dentes escovados. As práticas de higiene nesta idade estão associadas a maior escolaridade materna e ao número de dentes erupcionados.

Referências

- Feldens CA, Rodrigues PH, Anastácio G, Vítolo MR, Chaffee BW. Feeding frequency in infancy and dental caries in childhood: a prospective cohort study. *Int Dent J.* 2018; 68: 113–121.
- Kramer PF, Feldens CA, Ferreira SH, Bervian J, Rodrigues PH, Peres MA. Exploring the impact of oral diseases and disorders on quality of life of preschool children. *Community Dent Oral Epidemiol* 2013; 41:327-335.
- Tinanoff N, Baez RJ, Diaz Guillory C, Donly KJ, Feldens CA, McGrath C, Phantumvanit P, Pitts NB, Seow WK, Sharkov N, Songpaisan Y, Twetman S. Early childhood caries epidemiology, aetiology, risk assessment, societal burden, management, education, and policy: Global perspective. 2019. *Int J Paediatr*; 29:238–248.